



JORNAL

do

Parlamento Nacional

VI LEGISLATURA

1.ª SESSÃO LEGISLATIVA (2023-2028)

REUNIÃO PLENÁRIA DE 18 DE SETEMBRO DE 2024

Presidente: Ex.^{ma} Sr.^a Maria Terezinha da Silva Viegas

Vice-Presidentes: Ex.^{mo} Sr. Alexandrino Afonso Nunes

Secretária: Ex.^{ma} Sr.^a Virgínia Ana belo

Vice-Secretárias: Ex.^{ma} Sr.^a

SUMÁRIO

Sr.^a Presidente em exercício, Maria Terezinha da Silva Viegas, declara aberta sessão ne'e, solene abertura 1.ª Sessão Legislativa nian, iha tuku 9 liu minuto 4, no halo leitura ba agenda no guião.

Tuirmai, convida Senhor Deputado no convidado sira ne'ebé hola parte iha sessão

solene ne'e atu hamriik ba execução Hino Nacional, Pátria, no um minuto de silêncio.

Tuirfalimai mak declaração bancada parlamentar sira-nian husi sira-nia representante ida-idak.

Senhor Deputado sira ne'ebe mak halo intervenção maka: Sr. António da Conceição «Kalohan» (PD), Sr. Gabriel Soares (CNRT), Sr.

Helder Freitas «Kamarudin» (PLP), Sr. António Verdial de Sousa (KHUNTO), Sr. David Dias Ximenes «Mandati» (FRETILIN), Sr. Duarte Nunes (CNRT).

Sr.^a Presidente taka sessão plenária ne'e iha tuku 10 liu minuto 16.

Sr.^a **Presidente** (Maria Fernanda Lay): — Sr.^{as} e Srs. Deputados, muito bom dia.

Horas hatudu tuku 09 liu minuto 12.

Ha'u husu ita hola fatin para ita hahú ita-nia Plenária ho 1.^a Sessão Legislativa ohin nian.

Atu informa de'it ba distintos Deputados katak ita-nia sessão de abertura da 1.^a Sessão Legislativa da VI Legislatura, tanba Sr. Presidente da República em trabalho bá Estados Unidos da América, ita-nia sessão de abertura ohin ne'e nian sessão ida que ita hala'o mesak.

Hodi nune'e, dala ida tan, ha'u convida Sr.^{as} e Srs. Deputados para hola fatin.

Sr. Deputado barak iha ona sala reunião nia laran maibé seidauk hola fatin iha ida-idak nia tuur-fatin.

Ita-nia sessão de abertura ohin ne'e nian ha'u sei hato'o agenda ho nia guião tuirmai:

«Chegada dos Deputados ao Plenário;...» já, está a ocorrer.

«... Chegada do Presidente do Parlamento à Sala do Plenário;...» também já.

«...Execução do Hino Nacional da República Democrática de Timor-Leste;...» e depois,

«...A Presidente do Parlamento Nacional declara aberta a Sessão Solene de abertura da 1.^a Sessão Legislativa da VI Legislatura e profere a sua intervenção;...» e tuirmai

«...A Presidente do Parlamento dá a palavra aos representantes de cada bancada parlamentar pelo tempo de 10 minutos;...» tuir sequência ne'ebé iha ona guião, e

«...Segue-se o encerramento da Sessão de abertura da 1.^a Sessão Legislativa da VI Legislatura».

Hodi nune'e sessão ida-ne'e ita hala'o nafatin tuir ita-nia programa.

Ha'u husu ba Sr.^a Deputada Secretária da Mesa bele hola fatin iha-ne'e, tanba senão só fica a Presidente e o Vice-Presidente.

Halo favor, hola fatin iha leten.

Srs. distintos Deputados, iha pormenor ida enquanto ita hein processo sira seluk.

Ha'u atu informa de'it ba Vossas Excelências katak cor da bandeira ne'ebé iha Ita-Boot sira-nia oin tanba ohin ita-nia abertura da primeira sessão solene, iha cor balu que la tuir regras, ne'ebé processo sei troca. Entretanto, a cor da bandeira tau iha-ne'e para ita-nia sessão solene ohin nian de'it, e aprovisionamento sei tau matan, ba haree nia *spec* ou tuir critérios ne'ebé ita husu, ne'ebe pormenor ida-ne'e se calhar os Srs. Deputados não deram conta. Ha'u informa ho razão ida-ne'e.

Srs. Deputados, ha'u convida ita hotu hamriik para a execução do Hino Nacional.

Alguma coisa, Sr. Deputado?

Sr. **António da Conceição «Kaloan»** (PD): — Atu husu de'it se Bandeira Nacional ne'e ita tau lai iha sorin ne'e mai porque...

Sr. **Gabriel Soares** (CNRT): — Presidente, se bele karik, tanba ne'e abertura ba sessão, ami husu ba Mesa tem que completo iha leten.

Sr.^a **Presidente**: — Srs. Deputados, Bandeira baibain tau iha-ne'ebá, bainhira Sr. Presidente da República mai mak ita tau iha oin, está bem?

Ita-nia sessão ohin ne'e ita halo mesak, ne'ebe ita tuir de'it regras ne'ebé iha para ita bele avança.

Dala ida tan muitíssimo obrigada e ita tama ba iha execução do Hino Nacional da República Democrática de Timor-Leste.

Dala ida tan, ita hotu hamriik.

Obrigado.

Hotu-hotu hamriik hodi hananu Hino Nacional, Pátria.

Tuirmai, ita sei hamriik nafatin ba um minuto de silêncio ba ita-nia herói sira ne'ebé mate ba ita-nia Independência.

Um minuto de silêncio hahú!

Sr. Deputado sira hamriik nafatin hodi fó homenagem ba Mártir no Herói da Pátria sira.

Um minuto de silêncio remata.

Ha'u husu ba Srs. Deputados ho audiência tomak atubele tuur filafali.

Hodi nune'e, ha'u declara aberta sessão de abertura da 1.ª Sessão Legislativa da VI Legislatura.

Ha'u exclui ha'u-nia intervenção, ha'u husu desculpa tanba ha'u foin fila, ne'ebe ha'u la prepara. Ne'ebe, ha'u tama kedas ba intervenção ou palavra dos representantes de cada bancada parlamentar pelo tempo de 10 minutos, pela seguinte ordem.

Ha'u sei fó uluk ba Bancada do PLP.

Halo favor.

Sr. **Helder Freitas «Kamarudin»** (PLP): — Bom dia e obrigado ba oportunidade.

«S. Ex.^a Sr.^a Presidente do Parlamento Nacional, SS. Ex.^{as} Representantes e Membros do IX Governo Constitucional, caros colegas distintos Deputados e distintas Deputadas, mória e rona-na'in

sira hotu, – dala ida tan bom dia ba ita hotu – povo doben Timor Lorosa’e, ne’ebé sintoniza hela liuhosi rádio no televisão.

Iha ocasião abertura Sessão Legislativa iha VI Legislatura ida-ne’e, Bancada PLP sente honrado hodi cumpre obrigação político-constitucional maihusi vontade popular povo Timor-Leste, ne’ebé deposita sira-nia confiança ho porção cadeira haat ba Partido PLP hodi hola parte iha VI Legislatura ida-ne’e.

De facto, ohin Parlamento Nacional hahú 1.^a Sessão Legislativa iha VI Legislatura tuir Constituição da Republica, artigo 92.^o, ne’ebé define «Parlamento Nacional mak órgão soberania da República Democrática de Timor-Leste, iha-ne’ebé representante ema timoroan hotu-hotu iha kbiit halo lei, fiscaliza no foti decisão política».

Bainhira Timor Lorosa’e restaura ona nia Independência liu ona década rua, ita hotu acompanha processo harii Estado no harii Nação, lição barak mak ita aprende. Pelo facto, Timor Lorosa’e sai referência ba nação barak iha mundo por um lado, mas, por outro lado, ita husik exemplo no prática la di’ak barak, aliás desnecessária, ita husik ba ita-nia oan no bei-oan sira.

Tinan 20 nia laran ita lakon tempo barak liu ba conjuntura política, constelação política, crise política, impasse político, incerteza jurídica ho nia fragilidade iha Estado de direito democrático, ne’ebé líder histórico sira rasik mak husik hela, hodi sei preocupa ba ita-nia sociedade basá sira moris iha incerteza nia laran iha âmbito Estado no Nação.

Ita-nia abertura ba 1.^a Sessão Legislativa iha VI Legislatura ne’e rasik ita halo abertura ida ne’ebé obriga an de’it, e Presidente da República rasik la fó importância ba segundo órgão de soberania ida-ne’e. Ita-nia sistema semipresidencialista, e Presidente da República, nu’udár Chefe de Estado, ita iha Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação bele assume hela responsabilidade balu do que assunto ki’ik Sr. Presidente rasik mak tau fali ba nia preocupação. Mesmo nune’e, entre Parlamento Nacional ho Presidente da República tem que iha relação institucional ne’ebé di’ak, entre órgão rua ne’e.

Hanesan representante do povo, Bancada PLP continua preocupa ho situação sira-ne’ebé continua mosu iha qualquer governação iha Timor-Lorosa’e durante tinan barak nia laran. Nu’udar fiel depositário ne’ebé povo tau confiança, Parlamento Nacional iha dever conduz destino Timor-Leste nian no tau consideração aas ba expetativa legítima husi povo ne’ebé fó ona fiar mai ita.

Ohin ita cumpre início ba 1.^a Sessão Legislativa iha VI Legislatura ida-ne’e, tanba ne’e relevante ita hanoin hikas dalan ne’ebé ita percorre ona no decide tinan barak liu nia laran. La’ós tempo fácil, maibé tempo ne’ebé dificilmente ita atu haluha iha futuro.

Facilmente ita reconhece katak Legislatura ida-ne’e sei associa ho situação adversa lubuk ida ne’ebé sei permanece, tanba ne’e mak Deputado no Deputada sira hotu iha Parlamento Nacional tem que iha

vontade ne'ebé di'ak hodi garante Estado de direito democrático, significa katak mesmo Regimento Parlamento ninia de'it mas ita tem que respeita hodi la'ó tuir matadalan ba nia funcionamento.

Ho coragem ne'ebé mak sempre distingue Timor-Leste husi nação seluk, ita enfrenta problema oioin, maibé ita iha capacidade hodi fó solução.

Ita assiste escalada ba conflito armado entre nação Rússia no Ucrânia, ne'ebé muda ordem mundial, potência efeitos negativos nu'udar causa husi fenómeno pandémico ne'ebé refere ona anteriormente, nune'e mós causa impacto devastador ba cadeia internacional sira iha fornecimento alimentar no produtos derivados husi petróleo, ho nune'e contribui ba pressão inflacionária ba processo produto primeira necessidade ne'ebé ita hotu, sem exceção, durante ne'e sente. Tanba ne'e IX Governo tem que hatudu nia capacidade hodi soluciona.

Em consideração ba situações adversas ne'ebé ita hasoru iha presente Legislatura, ita precisa reconhece katak precisa halo exercício barak hodi hadi'a condição socioeconómica ita-nia população nian.

Molok atu remata, liuhusi sessão abertura ba 1.ª Sessão Legislativa iha VI Legislatura ida-ne'e, Bancada PLP hakarak hato'o ba Parlamento Nacional katak precisa agenda ne'ebé clara ba política legislação nian, hasés an husi tendência oioin husi política partidária, precisa iha consenso ba assuntos estratégicos entre bancada boot sira, liuliu Bancada CNRT ho Bancada FRETILIN.

Excelência colega distinto Deputado no Deputada sira,

Tanba iha passado ita-nia compromisso ho Timor-Leste honra no enche ita-nia povo ho orgulho, iha futuro ita labele permite sai oin seluk. Primeira sessão legislativa ida-ne'e, ne'ebé ohin solenemente hahú, bele sai momento ida ba reafirmação princípios no valores democráticos ne'ebé ita hotu comunga, maibé momento ba renovação compromissos políticos ne'ebé ita assume ona ba defesa no salvaguarda funcionamento Estado nian no desenvolvimento economia social ne'ebé ita ambiciona ba povo Timor-Leste, tanba ne'e ita sei la iha tempo hodi lakon ita-nia tempo.

Timor tem que bá oin, Timor tem que moris di'ak!»

Muito obrigado.

Sr.ª **Presidente**: — Muiíssimo obrigada.

Tuirmai, Bancada do KHUNTO.

Sr.ª **Olinda Guterres** (KHUNTO): — Obrigada.

Bom dia ba Sr.ª Presidente no Mesa.

Ha'u sei entrega ba ha'u-nia Vice mak hato'o hanoin ruma.

Sr. **António Verdial de Sousa** (KHUNTO): — Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

Bom dia a todos.

Excelência Sr.^a Presidente Parlamento Nacional, componente da Mesa, maluk distintos Deputados no Deputadas, maluk jornalista sira, nune'e mós povo doben Timor-Leste ka ouvinte balu ne'ebé sintoniza hela atan-ha'u lian husi Uma Democracia ida-ne'e, ha'u-nia saudações fraternais.

Excelências distintos Deputados VI Legislatura, haksolok hodi agradece ba Aman Maromak ho nia bênção ne'ebé concede mai atan-ami hodi representa filafali ami-nia eleitorado iha legislatura foun ida-ne'e, no ohin loron ita hamutuk iha Uma Democracia hodi realiza abertura Sessão Legislativa Dahuluk iha VI Legislatura tinan 2023.

Iha biban ida-ne'e, ha'u, representa Bancada KHUNTO, hato'o ami-nia parabéns ba representante povo tomak iha VI Legislatura ne'ebé conquista tiha ona cadeira iha dia 21 de maio de 2023 liubá. Ita hotu hetan fiar hodi halo mandato eleitorado no agora ita hotu representa eleitorado sira-nia aspirações, mehi no esperança.

Representa Bancada KHUNTO, hato'o boas vindas ba representante povo husi Partido CNRT, FRETILIN, PD no PLP, no Bancada KHUNTO hein mós katak próximas sessões no agenda legislativa sai produtiva no útil ba Nação nune'e mós ba bem-estar povo timorense ninian. Ida-ne'e oportunidade única ba ita tomak, distintos Deputados, serbí ita-nia Nação liuhusi órgão soberania daruak ida-ne'e.

Bancada KHUNTO kaer metin ba nia doutrina, «Domin, moris-di'ak no justiça», nune'e mós ninia base identidade, «Fé, esperança no caridade». Liafuan hirak-ne'e mesak liafuan virtude Maromak nian, ho nune'e mak instrumento político Kmanek Haburas Unidade Nacional Timor Oan hatuur nu'udar visão política ida, sai matadalan ba partido ne'e rasik ho objetividade, hodi inspira no hadalan timoroan hotu-hotu valoriza sacrifício, funu-na'in sira-nia mehi, hodi hametin liafuan ukun rasik an.

Princípio no visão ida-ne'e mós nu'udar matadalan atu inspira no hadalan ukun-na'in sira hodi hatuur povo nu'udar centro ba desenvolvimento, nune'e decisão no processo saida de'it kona-ba desenvolvimento iha área economia, social, política, cultura no defesa iha nação democrática Timor-Leste tem que hetan participação husi povo no tem que orienta ba povo nia moris ne'ebé saudável.

Iha abertura Sessão Legislativa Dahuluk ba VI Legislatura Parlamento Nacional nian, ha'u hakarak cita liafuan murak dehan, «atu hetan buat ne'ebé boot ita la'ós de'it halo ação, maibé tem que iha mós mehi ida, la'ós de'it halo plano, maibé tem que mós iha fiar ida», nune'e Bancada KHUNTO declara katak fiar no mehi mak sai matadalan ba sucesso tanba sucesso hotu-hotu hahú husi visão ka mehi ida, basá sucesso la'ós objetivo final, maibé hanesan dalan ida hodi la'o tuir objetividade ne'ebé moos, loos no loloos.

Bancada KHUNTO nia observação katak abertura Sessão Legislativa Dahuluk ba VI Legislatura Parlamento Nacional nian hanesan mehi no fiar ida, mehi atu realiza mandato funu foun hodi liberta

povo husi mukit nia laran, fiar hodi hatutan alicerce ba reconstrução Estado de direito democrático Timor-Leste hodi dignifica nação no povo Timor-Leste iha ukun rasik an.

Maski nune'e, Bancada KHUNTO consciente tebes, abertura ba sessão solene ida-ne'e ita tem que tau atenção máxima ne'ebé hafanun ita hotu nia consciência política, sensibilidade humana no qualidade intelectual, hodi exige questão justificação realista iha perspectiva legalidade.

Tanba ne'e Bancada KHUNTO haklaken nia apreciação no posição ba público razões hirak tuirmai ne'e:

1. Órgão soberania sira hanesan Presidência da República, Parlamento Nacional, Executivo, Tribunal, hanesan Deputado ne'ebé representa Bancada, husu atu hatuur sentido Estado iha hanoin, hahalok no liafuan iha processo dignificação ema nu'udar ema hanesan Timor nian oan.

Política ba estabilização Estado de direito democrático hetan daudauk sucesso no progresso tem que iha ukun-na'in sira-nia liman ka iha ukun-na'in sira-nia responsabilidade. Factos concretos hatudu mai ita katak povo iha território nacional moris hakmatek no hadi'a daudaun sira-nia vida moris, povo moris daudauk ho hanoin foun, hateke ba oin, tau ba kotuk hanoin no hahalok ne'ebé lori Timor ba nakukun.

2. IX Governo Constitucional ne'ebé iha plano ba halo mudança iha nia política reforma gestão administração pública ka administração Estado nian, quadro legal iha setor justiça, administração função pública, finanças, contabilidade no transparência, gestão financeira ho setor interligado sira, haree ba questão rua ne'ebé ami cita daudaun mak Partido KHUNTO mós orgulho tanba povo fó fiar hodi participa mós iha processo desenvolvimento Estado de direito democrático, especificamente processo construção Estado, hodi define identidade povo no Nação hodi moris tuir ita-nia cultura rasik nu'udar timoroan no valoriza sacrifício funu-na'in sira ne'ebé liberta ona Rai ida-ne'e.

Maski nune'e, Partido KHUNTO mós consciente katak iha buat barak mak seidauk la'ho di'ak, nune'e partido político hotu-hotu futuramente precisa halo di'ak liután.

Nu'udar força política ida mós, Partido KHUNTO compromete katak povo ida-ne'e precisa moris digno, moris iha domin no dame nia laran, povo ida-ne'e precisa moris ho prosperidade humana, nune'e bele sai povo ne'ebé civilizado iha nia rain rasik.

Atu hakotu intervenção husi fatin ida-ne'e, atan-ha'u, representa Bancada KHUNTO, hato'o ami-nia calorosas saudações ba cidadão feto no mane timoroan tomak, ne'ebé barak mak hola parte iha votação foin daudauk liubá. Ita labele haluha katak agora daudaun ita iha Uma Democracia ida-ne'e tanba sira, serbí sira tem que sai ita-nia prioridade importante dahuluk, servi-los deve ser a nossa prioridade primeira.

Ho nune'e, Bancada KHUNTO husu ba ita, Deputado na'in-65 iha Uma Democracia, tem que defende povo nia direito tanba ita mak representa povo nia aspiração, mehi no esperança, nune'e ita

hotu sai porta-voz ba povo hodi nafatin ko'alia defende povo nia halerik ho objetividade, nafatin hafanun IX Governo Constitucional atu hatán ba realidade ne'ebé povo enfrenta quotidianamente.

Buat hirak ne'ebé atan-ha'u haklaken-sai representa Bancada KHUNTO, husu ba líderes partido político hotu-hotu hodi fó liman ba malu, husu ba órgão executivo atu hala'o comunicação di'ak no estável ho órgão legislativo no husu atu ita, Deputado na'in-65, tem que sai defensor ba povo Timor-Leste tomak.

Rohan ba ne'e, mai ita hamutuk hemetin ita-nia fiar no badinas halo no hala'o ação caritativa sustentável ba Nação, bodik ba povo Timor-Leste.

Ikusliu, Bancada KHUNTO hato'o boas-vindas ba Lou no Na'i distinto Deputado foun sira, nune'e mós hirak ne'ebé reeleito iha Legislatura Daneen, inclui atan-ha'u. Povo Timor-Leste hein hela ita-nia ação liuhusi função principal tolu, mak hanesan, representação, supervisiona órgão executivo no elabora lei, nune'e bele concretiza povo nia aspirações, mehi no esperança iha Rai Doben Timor-Leste.

Maromak haraik bênção ba povo heroico Timor-Leste, Parlamento Nacional no República Democrática Timor-Leste.

Muito obrigado.

Sr.^a **Presidente**: — Tuirmai, Bancada do PD.

Sr. **António da Conceição «Kaloan»** (PD): — Muito obrigado, Sr.^a Presidente do Parlamento Nacional.

«Ex.^a Sr.^a Presidente do Parlamento Nacional e a composição da Mesa, ilustres Deputadas e ilustres Deputados, ohin ita hala'o cerimónia abertura 1.^a Sessão Legislativa nu'udar ato ida hodi afirma hikas funcionamento órgão ida-ne'e nian ba tinan lima mai.

Ita hahú tiha ona funcionamento órgão ida-ne'e ho atos barak, entre as quais aprovação do Programa do Governo, aprovação do Orçamento Retificativo 2023 nian no mós ato sira seluk.

Hanesan órgão legislativo, ita consciente ba ita-nia papel nu'udar órgão de concertação política atu viabiliza e reforça desenvolvimento nacional país nian. Ato ida-ne'e demonstra ona iha aprovação do Programa do IX Governo no mós Orçamento Geral Retificativo 2023.

Partido Democrático, hanesan mós parte da bancada do Governo, aprecia sentido do Estado ne'ebé demonstra husi bancadas hotu ba interesse nacional e ba interesse do desenvolvimento do país.

Iha período ida-ne'e ita hotu sente hela impacto husi crise económica global ne'ebé afeta hela mundo no mós afeta daudaun hela ita-nia povo, povo Timor-Leste sofre hela daudaun inflação ba sasán sira folin sa'e iha mercado.

Hanesan bancada do Governo, Partido Democrático hatene katak ita hotu precisa iha sensibilidade ba situação crise ida-ne'e, nune'e ita hotu bele hala'o ita-nia knaar, apoia Governo atu salva ita-nia povo.

Tanba ita la'o tiha ona, PD só bele espera de'it ita-nia unidade de pensamento atu ita hamutuk serbí ita-nia povo.

“Hamihis buat aat e haboot buat di'ak!”»

Obrigado.

Sr.^a **Presidente**: — Tuirmai, a Bancada da FRETILIN.

Sr. **David Dias Ximenes «Mandati»** (FRETILIN): — «Não semeie os espinhos na rua onde passa, porque no regresso pode vir descalço.

Se fazes tudo igual sempre é seguro que nunca se perde, mas é possível que nunca se ache.

Sr.^a Presidente do Parlamento Nacional, distintas Deputadas e Deputados, assistentes e ha'u doben rai no povo Timor, a todos, as minhas saudações fraternais.

Hoje vamos juntos iniciar uma nova legislatura. Juntos, hoje começamos com um novo horizonte de convivência política neste Recinto de Representação do Povo Maubere. Hoje, juntos vamos discutir, dialogar as melhores formas de servir o nosso povo, a nossa Nação e o nosso Estado, com novas nuances, novas perspetivas e novas expetativas.

Vamos ter que angariar novas energias para o cumprimento dos nossos deveres e das nossas obrigações. Vamos ter que granjear novos métodos de trabalho, novas formas de ação e mais conhecimento para não vacilarmos na arbitrariedade e trilharmos nas sendas de uma aceitação de rápida sintetização das nossas diferenças.

O autocontrole é tão importante para não agudizarmos as diferenças e assim construirmos o entendimento. Não vale a pena usar palavras ou termos não educativos para, no fim, termos que fazer dramas de pedidos de desculpa na ocasião em que o humilhado é enaltecido.

Não se deve e não se pode falar política pela política, não se pode definir a política meramente pelo luxo de sermos apreciados e lisonjeados de sermos políticos, vamos ter que saber discernir as verdades dos erros e suficientemente humildes para reconhecer os erros.

É ingénio quem sabe as verdades, vê as verdades, no entanto ainda acredita nas mentiras.

Vamos ter que partir do princípio de que nós somos irmãos e camaradas. Manifestamos esta fraternidade nas horas mais amargas e periclitantes que a nossa pátria encarava nas alturas em que os morteiros e canhões silenciavam a justeza da nossa razão. Reverenciamos esta irmandade quando juntos respondemos com prontidão ao chamamento de alerta da nossa minúscula Pátria Maubere.

Invoquemos as análises retrospectivas e introspectivas daquilo que foi dito e daquilo que não foi. É dever sublime de todos nós valorizar e dignificar o nosso Parlamento, na qualidade das nossas intervenções e condutas como representantes de um povo que lutou, que se sacrificou e conquistou a sua soberania. Vamos juntos manifestar que somos dignos de representação deste povo heroico.

Não necessariamente sermos académicos e eloquentes, o importante é saber refletir o tema a ser exposta. As nossas palavras devem ser uma essência que nos leva a uma meditação construtiva para não sermos julgados de banais ou ignorantes. O lema de princípios justos com métodos corretos devem permanecer inatos às nossas condutas e nas nossas declarações. Vamos ter que semear a cultura de discussão, mas, discutir não significa brigar. Debater não pode ser o sinónimo de argumentar com intuito de humilhação, mas, é necessário ter em atenção que a humilhação é próprio das pessoas ignorantes para se sentirem superiores. Aqui negamos comungar estes preconceitos. Vamos juntos cultivar as sementes de diálogo quando encaramos as vicissitudes que apresentam desafios de grande dimensão. O diálogo é aceitar o pensamento de outrem e exposição das nossas opiniões.

No entanto, isso não pode significar que negligenciemos os conceitos da diferença. A diferença sempre foi o fator do dinamismo do pensamento humano e catalisador que alimenta o nosso raciocínio. Claro está, como habitualmente se dizia, que a diferença fundamentada nunca pode ser meramente vontade de ser diferente ou tentar diferenciar o que não pode ser diferente porque a diferença pela diferença é sofismo, como diziam os filósofos.

Na vivência de qualquer grupo ou de qualquer sociedade, uma tese há de ser rebatida por uma antítese onde juntos depois chegarão a uma síntese que origina novas teses, é a Lei do raciocínio em mudanças.

Senhora Presidente do Parlamento Nacional, distintas Deputadas e Deputados, a Bancada da FRETILIN empenhar-se-á no papel de oposição. Não será uma oposição pelo luxo de oposição, mas, prevalece no compromisso da nossa postura política, isto é oposição ativa, positiva e construtiva.

Ativa é o ato escrupuloso do acompanhamento das atividades governativas; positiva significa ser objetivo nas fiscalizações, saber interpretar os fenómenos sociais que o próprio Governo encara na governação; construtivo quer dizer apresentar alternâncias ao Governo e os fundamentos que sedimentam a própria postura.

Para alcançarmos os êxitos das nossas expectativas, vamos todos aprender a pensar, porque no pensar leva-nos a falar daquilo que pensamos, do falar somos levados a acionar, do acionar, das ações reiteradas cria-se o hábito, no hábito floresce o carácter e o carácter determina o nosso destino. Por isso colhemos o nosso futuro, o que pensamos no passado, através das nossas observações.

No meu entender, pensar é uma atividade do nosso cérebro, consequência do relacionamento dos nossos sentidos com o mundo exterior ou com a matéria.

Face ao que foi dito, é imprescindível começarmos aprender a pensar, significa que é urgente aprender a saber observar para não sermos subjetivos quando encaramos a interpretação de qualquer fenómeno, pois um dito popular nos ostenta que «A água que não corre, forma pântano e o homem que não pensa torna-se tolo». Ninguém pretende ter predicado de tolo.

Na política, não há inimigo permanente e nem amigo permanente, diz alguém. Foram o florir de um pensar que norteia os pensamentos diferentes, que trilha pelas ações diferentes. Contudo, é bom ter sempre em conta que, se pode enganar a todos por algum tempo, pode-se enganar alguns por todo o tempo, mas não se pode enganar a todos a todo tempo, porque este mundo não é dos espertos, mas é das pessoas honestas e verdadeiras. A esperteza é um dia descoberta, vira vergonha; a honestidade se transforma em exemplo para as gerações futuras. Uma corrompe a vida, a outra enobrece a alma.

A Bancada da FRETILIN soube e saberá reconhecer e sempre reconhecerá os valores de cada cidadão que abnegadamente se sacrificaram, tudo que tinha de mais valia: a sua juventude, as oportunidades de poderem estar nas carteiras de aprendizagem, ou ficaram órfãos com carência de sobrevivência, mas souberam responder com prontidão o chamamento da Pátria e, outros nas vilas e cidades, ainda em tenra idade, aprenderam amar uma pátria e um povo e foram indomáveis, dando cumprimento aos apelos de nacionalismo e patriotismo. O perder a pátria e perder o título foram opções cruciais. Perder os títulos era negar os seus futuros numa determinada sociedade temporariamente, mas perder a Pátria era perder o seu futuro e perder a sua alma, significa negar os anseios mais sagrados dos seus ancestrais. Esses homens e esses jovens olhavam para a libertação da Pátria como única esperança que os alimentava, pois albergava a segurança, justiça e o bem-estar.

Mas, hoje estes jovens que se protegeram nas florestas e matas de Timor, resistindo às forças invasoras, combatendo e negando aos detratores e os renegados, o poder de expansionismo javanês sobre o nosso solo pátrio por frequentes são despercebidos, para não dizer ignorados. Outros que juraram a submissão total, o cumprimento sagrado das ordens emanadas pelo comando da luta, estes jovens intransigentes e determinantes, sacrificando-se abnegadamente, muitos são hoje ignorados e marginalizados e até são dados como incompetentes neste processo de desenvolvimento à libertação do povo. A ingratidão é próprio dos falsos, hipócritas e dos charlatães.

Vamos juntos repor as verdades e a justiça! Quero resumir esta frase por uma singela afirmação, «única coisa que cai do céu é a chuva, o resto é luta».

O nosso Estado não foi feito de uma chuvada, mas, foi consequência de uma luta desigual, a democracia foi feito de um investimento de suor, sangue e lágrimas. Mesmo os que se vincularam devem ser discernidos na convicção e na conveniência. Este novo cenário de vivência nos provará as veracidades das próprias opções.

Vamos continuar a valorizar os nossos heróis, não só os mártires, também os que ainda estão em vida. Não podemos tirar vantagem do sofrimento destes nossos destemidos e corajosos homens para nos simetrizar a eles, pois é mero manifesto de um fraudulento oportunismo.

Vamos aglutinar os nossos pensamentos e articular os nossos esforços na luta da aquisição dos restos mortais dos nossos mártires. Não podemos vacilar no preconceito de uma possível politização desta preocupação. Penso ser um dever sublime neste empenhamento, pois eles merecem o nosso maior respeito e estima. É uma obrigação enaltecida, pois foram alfa e ómega da nossa luta. Seria um ato de ingratidão caso olvidarmos nesta vida os merecedores do nosso respeito e nossa estima.

Outra preocupação que nos conduz a honra dos nossos heróis e mártires é a continuidade da vida da soberania da nossa Pátria e do nosso povo e seu bem-estar. Estes dois pontos em alusão nos facultam o pensamento e o desenvolvimento da nossa economia.

No meu fraco observar, estamos na estagnação de raciocínio por estarmos impregnados na insolência de termos o fundo petrolífero. Os peritos da área melhor sabem que o petróleo é um produto irrenovável, isto é, pode acabar algum dia. Reiteradamente nos chamam atenção no sentido de moderar o uso do fundo em alusão.

Outro ponto de vista que nos preocupa é o desenvolvimento de novas tecnologias e o desenvolvimento de energias alternativas ao petróleo, que podem causar a decadência do preço do petróleo no mercado. E depois? Vamos juntos, em vez de retóricas políticas, pensar no desenvolvimento das áreas produtivas que possam substituir o fundo petrolífero, evitando o esbanjamento em despesas rotinas ou correntes que não nos trazem retornos.

Uma das respostas às preocupações em alusão, que parece ser pertinente, urgente e imprescindível, é o desenvolvimento da nossa agricultura. Claro que não iremos recorrer ao método tradicional mas ao método de mecanização, pois já possuímos técnicos ou formados, conhecedores da aérea. A questão é o membro do governo vinculado ter maior compenetração da importância desta área potencial que garanta a sustentabilidade da nossa soberania nacional...

Sr.^a **Presidente**: — Pode concluir, Sr. Deputado?

Sr. **David Dias Ximenes «Mandati»** (FRETILIN): — ... sim, já vou concluir.

O outro não menos importante é o nosso turismo rural.

Antes de terminar, quero reiterar o meu apelo, que já não é estranho para os que aqui presentes, a opção da língua portuguesa.

Esta opção foi pensada e refletida, não meramente pelo saudosismo piegas, por isso, o nosso Governo deve tomar com seriedade, tornar a língua de ensino a língua portuguesa, não pode ser

apenas uma língua introduzida. Nessa área, a atenção dos Deputados vinculados darão e incentivarão a sua maior atenção para não andarmos a estupificar as nossas futuras gerações.

Só assim seremos dignos de sermos chamados os honrados dos nossos heróis e mártires; só assim seremos dignos de sermos predicados e continuadores da luta dos nossos heróis; só assim podemos ser dignos de participar em Um Minuto de Silêncio em honra dos nossos heróis nas cerimónias solenes, porque senão somos apenas falsos e hipócritas.

Tenho dito, e muito obrigado.

Sr.^a **Presidente**: — Ikusliu, Bancada do CNRT.

Sr. **Duarte Nunes** (CNRT): — Obrigado ba oportunidade.

Ex.^a Sr.^a Presidente do Parlamento Nacional e membros da Mesa, ba colegas Deputados, ba audiência tomak, Bancada CNRT hakarak mós hato'ó, dala ida tan, parabéns ba partido lima ne'ebé hetan ona assento iha Parlamento Nacional.

Colegas Deputados, período ida tan mak ita, representantes povo nian, sei la'ó hamutuk iha tinan lima nia laran. Experiência barak, liuliu ba ami, Bancada CNRT, hetan ona husi período 2007-2012, período ida ne'ebé ami considera confrontativo tebes.

Iha período 2012-2017 situação di'ak uitoan tanba iha mandato nia laran acontece mudança Governo, ne'ebé Dr. Rui Araújo hetan fiar hodi lidera Governo.

Situação ne'e acontece iha segundo mandato Maun Boot Xanana nian. Hanesan Primeiro-Ministro, husik ninia cargo no fó ba ema oposição nia líder hodi lidera Governo, situação ne'e especial tebes, ne'ebé dala ruma só acontece iha Timor-Leste. Ne'e tanba interesse Nação mak bancada rua iha-ne'ebá buka entende malu atubele comunga ideia ida, ne'ebé iha ikus mai ita manán tiha fronteira, hodi ratifica iha Secretário-Geral Nações Unidas nia presença.

Iha período 2018-2023 situação oin seluk. Coligação AMP, iha nia uma laran, iha problema ne'ebé mosu, ikusmai mosu tiha Governo viabilizado, embora iha ita-nian Constituição la prevê. Maibé, colega sira, situação hirak ne'e acontece duni no sai lição para ita hotu halo reflexão.

Ita precisa apreende husi experiência hirak ne'e tanba tempo la'ó daudaun e ita precisa halo buat ruma di'ak ne'ebé povo hein hela. Ou será que ita hein continua halo nafatin confrontação?

Colega sira, período lima, ita conta, ita sura, tinan ruanulu-resin-lima, barak tebes. Karik ita apreende ona buat ruma, mai ita hatudu iha IV Legislatura ida-ne'e!

Ita precisa halo saida? Ita atu halo saida? Ita precisa muda situação confrontação ba reconciliação. Ami, ha'u ko'alia hanesan ida ne'ebé que dala ruma tempo barak liu iha-ne'e, ami sira ne'ebé liu ona período barak, hakarak husu atu ita hateke ba oin. Povo mós baruk ona ho ita-nia hahalok sira ne'ebé sei la lori benefício ba povo ne'e rasik. Hanesan representantes povo, tuir loloos ita hotu hatene saida

mak povo nia hakarak, povo nia hakarak mak desenvolvimento, povo nia hakarak mak mudanças ba ninia moris.

Sinal di'ak ida mosu ona iha período ita la'o daudauk ona, ita ohin hahú primeira sessão ne'e, bainhira ita decide, ita halo debate hodi aprecia Programa IX Governo, hotu-hotu declara aceita atu implementa Programa IX Governo ida-ne'e. Bele ka lae situação ne'e ita hakiak to'o período nia rohan? Ne'e desafio mai ita.

Precisa iha coragem no vontade política atu nafatin hamutuk hodi serbí no hadi'a rai doben Timor-Leste ne'ebé ita hotu hadomi. Ami-nia bancada deseja no espera katak ita sei hamutuk nafatin atu usa osan ne'ebé que hela uitoan ba desenvolvimento no mós ba buka fontes ne'ebé bele lori tan osan atu ita hamutuk serbí povo ida-ne'e.

Bancada nia expetativa mak ita hamutuk muda imagem Parlamento Nacional hodi buka solução ba halerik ne'ebé povo hato'o mai ita, Parlamento Nacional, nune'e VI Legislatura bele husik decisão di'ak ruma ba legislatura tuirmai ka ba geração tuirmai.

Ami deseja bom trabalho no sucesso ba ita hotu.

Obrigado barak.

Sr.ª Presidente: — Muiússimo obrigado ba bancada sira hotu,

Lindas palavras ita hato'o iha ita-nia intervenções e ha'u espera katak situação ida-ne'e ita tama iha 1.ª Sessão Legislativa e torna estas sessões legislativas que virão para dignificar – mais uma vez, apela ba ita na'in-65 – instituição ida-ne'e nia oin ba futuro e ita husik hela buat di'ak ruma através das palavras que Ita-Boot sira hato'o iha Ita-Boot sira-nia intervenções que «o povo é o centro de todos nós».

Dala ida tan ha'u agradece ba Ita-Boot sira-nia intervenções, no mós durante debates ne'ebé ha'u la iha ou ausente iha Parlamento ida-ne'e. Ba boa vontade ita hotu nian, dala ida tan ha'u agradece.

Hodi nune'e ha'u encerra sessão de abertura da 1.ª Sessão Legislativa da VI Legislatura ho esperança katak ita sei hadi'a.

Debates não são disputas como disse hoje e eu penso que o autocontrole nas intervenções e pedir desculpas, pois não será esta a nossa cultura para o futuro mas sim controlar ita-nia intervenções para labele mosu problemas, desentendimento ba ita iha futuro e ita, liuliu Srs. e Sr.ªs distintos Deputados, ita-nia energia ne'e ita tem que tau hamutuk para controla osan ne'ebé ita aprova hodi objetivo ba povo ida-ne'e consegue ita alcança iha tinan-tinan bainhira ita hasai ita-nian osan husi Fundo Minarai.

Hodi nune'e, dala ida tan, ha'u hato'o agradecimento, parabéns ba ita hotu ne'ebé eleito pelo povo e bom trabalho bá futuro.

Ha'u ohin usa martelo ne'e.

Sr.ª Presidente encerra Plenária ho dere martelo ba mesa.

Muitíssimo obrigado e ita bá café.

Horas hatudu tuku 10 liu minuto 6.